

Resultado da CPI agrada a empresários e políticos

A ladroagem tem que ser sempre punida. A afirmação do presidente da Academia Brasileira de Letras, Barbosa Lima Sobrinho, resume o sentimento geral sobre o resultado da CPI.

— Agora cabe ao Congresso investigar e aplicar as punições correspondentes — diz o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Alvaro de Souza, diretor de Planejamento do Citibank, diz

que o Brasil ganhou pontos no mercado internacional. Para ele, “tirar cadáveres do armário é importante para a Democracia”.

Apesar do golpe de ter sete entre os 18 parlamentares com cassação proposta, o PMDB, para o ex-governador do Rio Moreira Franco, sai fortalecido, “por não ter criado problema”. O prefeito do Rio, César Maia, acha importante alterar o processo do Orçamento.

— O próximo passo é ir atrás dos corruptores — diz o novelista Benedito Ruy Barbosa. Para o sindicalista Luis Antônio de Medeiros, no entanto, ainda há outra etapa: a defesa do voto aberto no Congresso para efetivar as cassações. Já o secretário da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Nicolau Jeha, acha que os parlamentares devem se dedicar agora à revisão constitucional.